



# NOTÍCIAS

Nº. 75

## **Conectividade da carga aérea aumenta participação no comércio global**

**-- Países com aumento de 1% na conectividade da carga aérea conseguem ter mais 6% de participação no comércio --**

**07 de dezembro de 2016 (Genebra)** – A Associação Internacional do Transporte Aéreo (IATA) divulgou uma pesquisa que identifica uma ligação quantitativa entre a conectividade da carga aérea de um país e a sua participação no comércio global. Um aumento de 1% na conectividade da carga aérea foi associado a uma melhora de 6,3% no comércio total de um país.

“A carga aérea é essencial no sustento do sistema atual de comércio global. Em 2015, as empresas aéreas transportaram 52,2 milhões de toneladas métricas de bens, representando cerca de 35% do valor do comércio global. Isso equivale a US \$5,6 trilhões de bens por ano, ou a US \$15,3 bilhões de bens todo dia. Agora, possuímos evidência quantitativa sobre a conexão importante entre a conectividade da carga aérea e a competitividade comercial. É do interesse econômico dos governos promoverem e implantarem políticas para facilitar a carga aérea com eficiência”, disse Brian Pearce, Chefe Economista da IATA.

Prioridades chaves e práticas para as políticas na modernização da indústria para melhorar a conectividade da carga aérea dos países, que foram identificadas na pesquisa, são:

Prioridades legislativas para a ratificação e implantação de:

- Convenção de Montreal de 1999, para capacitar os países a adotar o e-freight;
- Acordo de Facilitação de Comércio da Organização Mundial do Comércio (WTO) e a Convenção de Kyoto revisada da Organização Mundial das Alfândegas (WCO) para implantar soluções inteligentes de fronteira que reduzem a complexidade e os custos.

As prioridades práticas para a modernização da indústria incluem:

- Facilitação do processamento eletrônico, através de Cartas de Porte eletrônicas (e-AWB) e o e-freight;
- Implantação, pelos governos, do processamento de “guichê único” – que capacita a apresentação de todos os documentos regulatórios para o comércio via um só canal;
- Procedimentos coordenados entre as agências de fronteira, para reduzir controles duplicados.
- Implantação de controles para gestão de risco nas fronteiras, para combater as atividades ilícitas e facilitar isso para os operadores conformados;

- Implantar processos para a aprovação da liberação de cargas antes da sua chegada.

"Facilitar o comércio através de processos eficientes para a carga aérea exige uma forte parceria entre os governos e a indústria. Os governos desempenham o papel importante da implantação de normas e acordos internacionais, para facilitar o comércio e possibilitar a modernização dos processos pelas empresas aéreas. Por sua vez, a indústria precisa aperfeiçoar essas oportunidades para melhorar a competitividade e fornecer aos clientes uma qualidade de transporte destacada, bem como serviços e maior confiabilidade", disse Glyn Hughes, Chefe de Carga Global da IATA.

A pesquisa foi comissionada pela IATA e foi realizada pela Developing Trade Consultants.

[Leia o relatório sobre o Valor da Carga Aérea](#)

**- IATA -**

**Para mais informações, favor contatar:**

Corporate Communications

Tel.: +41 22 770 2967

E-mail: [corpcomms@iata.org](mailto:corpcomms@iata.org)

**Notas para Editores:**

- A IATA (Associação Internacional do Transporte Aéreo) representa umas 265 empresas aéreas que formam 83% do tráfego aéreo global.
- Pode nos seguir em <http://twitter.com/iata2press> para notícias especialmente preparadas para a mídia.